

PLANEJAMENTO AVALIATIVO DE 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Histórico	3
1.2 A Avaliação coordenada pela CPA da FATEPS	4
2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES	5
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
3.1 Objetivo Geral	7
3.2 Objetivos Específicos	7
4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DA FATEPS	8
4.1 Sensibilização	8
4.2 Desenvolvimento	8
4.3 Consolidação	9
5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS	9
6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES	10
6.1 Planejamento para 2025	11
7. METODOLOGIA	12
8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	12
9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO	13
10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS	13
11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ...	14
12.1 Constituição e Composição da CPA	14
13. CPA DA FACULDADE TRÊS PONTAS: Principais Atribuições	14
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é uma ferramenta fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial nesse processo, pois é responsável por planejar, coordenar e executar as avaliações que contribuem para o desenvolvimento constante da instituição.

Durante o ano de 2024, a CPA executou um planejamento abrangente que analisou múltiplos aspectos da instituição, gerando dados que foram essenciais para a gestão acadêmica e administrativa.

Para o ano de 2025, a proposta da CPA para a FATEPS é centrar-se na consolidação dos ciclos de melhoria contínua e na avaliação do impacto das inovações implementadas em toda a instituição. O planejamento prevê uma análise aprofundada da integração de tecnologias nos processos de gestão e atendimento, bem como a avaliação da maturidade das práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas incentivadas nos últimos anos.

Este planejamento tem como objetivo gerar um diagnóstico institucional robusto que oriente o próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Busca-se identificar pontos fortes e fracos da instituição de forma global, promover a transparência e propor medidas para o aprimoramento da qualidade educacional e administrativa oferecida.

Com a participação de toda a comunidade acadêmica — corpo discente, docente e técnico-administrativo —, a CPA pretende realizar uma avaliação abrangente e participativa, garantindo a construção de uma instituição de ensino cada vez mais eficiente, eficaz e comprometida com a qualidade.

1.1 Histórico

Em obediência à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a FATEPS implementou e mantém em funcionamento a Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as normas legais e regulamentos, especialmente em conformidade com as exigências do Ministério da Educação, respeitando a separação entre planejamento e avaliação. A CPA

é responsável por conduzir o processo de autoavaliação da instituição nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração, além de fornecer todas as informações solicitadas pelo Ministério da Educação sobre tais atividades.

Por consequência, em 2009, a Faculdade Três Pontas promoveu alterações no processo de avaliação institucional devido à transição do sistema estadual para o sistema federal de ensino, passando a considerar as 10 dimensões do SINAES, com a participação de toda a comunidade acadêmica na elaboração e discussão.

Ao estabelecer suas diretrizes de avaliação, a FATEPS não apenas cumpriu os requisitos legais para atender o órgão regulador e supervisor do ensino superior, mas também utilizou a avaliação para identificar seus pontos fortes e fracos, redirecionando suas atividades para atender melhor às novas situações e demandas diversas.

Em 2017, houve uma migração para um novo sistema de avaliação, integrando as avaliações ao Sistema Acadêmico TOTVs, e em 2018 todo o processo passou a ser feito em associação ao sistema TOTVs com a ferramenta de *Business Intelligence*, o que resultou em mais agilidade no processo avaliativo.

Com essas ações, a FATEPS evidencia seu compromisso com a qualidade do ensino oferecido, buscando constantemente melhorar seus processos e atividades. A utilização de sistemas integrados e ferramentas de *Business Intelligence* representa um avanço na forma como a instituição realiza sua autoavaliação, permitindo uma análise mais precisa e rápida dos resultados obtidos.

A participação da comunidade acadêmica é essencial para garantir a transparência e legitimidade das avaliações realizadas. Dessa forma, a FATEPS demonstra seu compromisso em promover uma cultura de avaliação contínua e aprimoramento constante, em conformidade com as diretrizes do SINAES e do Ministério da Educação.

A avaliação institucional é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento e aprimoramento das instituições de ensino superior, e a FATEPS está atenta a essa necessidade, buscando sempre a excelência em suas atividades.

1.2 A Avaliação coordenada pela CPA da FATEPS

Criado por meio da legislação número 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem como base a necessidade de melhorar a qualidade do ensino superior, orientar o crescimento da oferta, aumentar a eficiência institucional, a eficácia acadêmica e social, e principalmente aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das instituições. A avaliação coordenada pela CPA da FATEPS segue os princípios fundamentais do SINAES, como:

- responsabilidade social com a qualidade do ensino superior,
- reconhecimento da diversidade do sistema,
- respeito à identidade e missão das instituições,
- análise global dos indicadores de qualidade e
- continuidade do processo avaliativo.

O SINAES combina diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, a serem utilizados em momentos distintos. Uma dessas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que ocorre em duas etapas principais: autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, e avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP através do ENADE e Avaliação de cursos in loco.

A autoavaliação na FATEPS é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, com a participação de vários setores da instituição. Os resultados dessas avaliações ajudam a planejar e atender às demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. A CPA também avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando os cinco eixos do SINAES, bem como aspectos acadêmicos e de gestão. A avaliação é crucial para a instituição, pois contribui para a concretização dos princípios voltados para a formação de indivíduos competentes e conscientes de sua cidadania.

2 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é regido por princípios fundamentais que norteiam a avaliação das instituições de ensino superior no Brasil. Dentre esses princípios, destacam-se:

- Autonomia e liberdade acadêmica: as instituições de ensino superior têm autonomia para definir seus objetivos, metas, estratégias e propostas pedagógicas, garantindo a liberdade acadêmica.
- Respeito à diversidade e à pluralidade: o SINAES valoriza a diversidade cultural, étnica, social e regional do país, reconhecendo a importância da pluralidade de ideias e perspectivas.
- Rigor e relevância: a avaliação deve ser rigorosa e levar em consideração a qualidade e pertinência dos processos, práticas e resultados das instituições de ensino superior.
- Transparência e publicidade: os resultados das avaliações devem ser transparentes e divulgados publicamente, garantindo a prestação de contas e a transparência do sistema.
- Participação social: a participação da sociedade civil, dos estudantes, dos professores e dos gestores é fundamental para o aprimoramento contínuo do sistema de avaliação da educação superior.
- Cooperação e articulação: o SINAES articula-se com outros sistemas de avaliação e coopera com organismos nacionais e internacionais, visando a aprimorar a qualidade da educação superior no país.

Esses princípios fundamentais orientam a atuação do SINAES na avaliação e melhoria da qualidade da educação superior no Brasil, garantindo um ensino de excelência e voltado para as necessidades da sociedade.

3 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral

Realizar a autoavaliação da Faculdade Três Pontas, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer o compromisso com a qualidade da formação profissional e cidadã dos estudantes.
- Melhorar o processo de avaliação institucional existente, promovendo a participação e responsabilidade de todos os envolvidos.
- Coletar, analisar e organizar informações para ampliar a compreensão da realidade da instituição.
- Identificar, por meio da autoavaliação, os pontos positivos e negativos, as potencialidades e os desafios, promovendo uma reflexão sobre as causas das diferentes situações.
- Avaliar se a missão da FATEPS está sendo cumprida e se os valores institucionais estão sendo vivenciados na prática educativa, visando à produção integrada de conhecimento no ensino, pesquisa e extensão.
- Utilizar os resultados da avaliação como ferramentas para o planejamento e a gestão.

4 FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DA FATEPS

O processo avaliativo da FATEPS é composto por diversas fases, que visam garantir a qualidade e eficiência do ensino oferecido pela instituição.

As fases do processo avaliativo da FATEPS são:

4.1 Sensibilização

O processo avaliativo é amplamente difundido para a comunidade acadêmica através da divulgação no mural informativo, banners, reuniões, folders, mail marketing, Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, site do Grupo UNIS e blog da CPA, visando conscientizar a instituição da importância desta ferramenta. Considera que o processo avaliativo é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e que terá sentido e êxito com a participação de todos.

4.2 Desenvolvimento

Elaboração, discussão de metodologias e instrumentos; aplicação dos Instrumentos (questionários/outros) pela CPA com participação de representantes dos três segmentos; elaboração de relatórios; discussão dos resultados; divulgação dos resultados.

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolve todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos estão envolvidos e são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

Considerando as especificidades da realidade institucional da FATEPS, o início das atividades avaliativas, a cada ano, passa necessariamente pelo diálogo com representantes dos três principais segmentos da comunidade acadêmica, representados na CPA, para definição das prioridades a serem consideradas na avaliação, levando em conta as avaliações anteriores.

O processo avaliativo é realizado, também através de análise dos relatórios dos diversos setores da instituição.

4.3 Consolidação

Elaboração do relatório final; planejamento e acompanhamento das ações programadas para sanar dificuldades e reforçar os aspectos positivos. Análise e melhoria do processo desenvolvido pela CPA. Divulgação para a sociedade acadêmica e civil dos resultados obtidos pela avaliação através da CPA.

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além de estabelecer medidas e ações visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas.

A divulgação dos resultados é realizada através dos murais informativos, folders, mail marketing, redes sociais, blog da CPA, portal do aluno e comunicação oral, junto à comunidade acadêmica.

Ainda nesse sentido, a CPA é responsável pelo Balanço de Implementação do PDI, ou seja, a CPA preenche o painel de monitoramento que foi baseado nos eixos e dimensões do SINAES e na filosofia do Balanced Scorecard. Dessa forma os diversos setores da FATEPS são cobrados, para que cumpram seus indicadores de qualidade e que estão articulados com o SINAES, dessa forma, a CPA pode verificar se estão cumprindo com o estabelecido e garantindo a qualidade esperada.

Assim, anualmente é realizado o Balanço de Implementação do PDI, apresentando o que foi realizado e conquistado naquele ano e no comparativo com os demais anos de vigência do PDI.

5 DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS

A avaliação das instituições, de acordo com a legislação vigente do SINAES, tem como objetivo identificar o perfil e a importância de sua atuação, por meio de suas

atividades, cursos, programas, projetos e departamentos, respeitando a diversidade e as características específicas de cada organização.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe-se a avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em suas metas e objetivos, que são apresentados nos cinco eixos e nas dez dimensões do SINAES:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A CPA, reconhecendo seu papel na formação de cidadãos competentes e profissionais qualificados, busca aprofundar o conhecimento sobre a prática educativa. Para isso, enfoca a avaliação de professores, coordenadores, currículos, gestores, infraestrutura, entre outros aspectos.

A avaliação é fundamental para a instituição, pois contribui para a concretização dos princípios que orientam sua prática, comprometida com a formação de profissionais competentes e cidadãos atuantes.

6 PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES

As avaliações acontecem a cada semestre, ora avaliando alguma dimensão, ora outra, ora alunos avaliando o curso e/ou a coordenação.

Nesse sentido, para o ano de 2025 é proposto a ordem de avaliação apresentada no item 6.1 que segue.

6.1 Planejamento para 2025

QUANDO	TIPO DE AVALIAÇÃO	JUSTIFICATIVAS
Primeiro Semestre	Avaliação dos Ingressantes	Compreender o perfil dos novos alunos para desenvolver planos que promovam a retenção no curso, prevenindo a desistência.
	Avaliação de Professores e Tutores	Permitir que os discentes avaliem seus docentes e mentores, a fim de direcionar a capacitação continuada, incorporar novas abordagens pedagógicas e aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
	Avaliação Institucional	Conduzida em múltiplas frentes para garantir uma visão completa: Superintendentes, gestores, coordenadores e professores avaliam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os cursos e os setores de apoio.
		O corpo técnico-administrativo avalia o PDI, a instituição e os setores para aprimorar os serviços e o ambiente interno.
	Professores avaliam suas turmas	Permitir que os professores expressem sua visão sobre o nível de envolvimento, comprometimento e motivação dos alunos.
Segundo Semestre	Avaliação Institucional	Os alunos avaliam a instituição para melhorar os processos pedagógicos e a infraestrutura, enquanto a comunidade externa participa para identificar a percepção sobre os serviços oferecidos.
	Avaliação de Professores e Tutores	Segue os mesmos objetivos da avaliação realizada no primeiro semestre, garantindo o acompanhamento contínuo.
	Professores e Tutores avaliam suas turmas	Repete-se a avaliação do primeiro semestre para acompanhar a evolução das turmas.

Além destas avaliações apresentadas no quadro acima, outras avaliações poderão ser realizadas ao longo do ano, desde que a CPA as considere necessárias e pertinentes para a revisão dos processos institucionais, assegurando a qualidade e o cumprimento da legislação e do PDI.

7. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na autoavaliação segue as diretrizes do SINAES, que incluem três fases: sensibilização, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

A CPA propõe uma abordagem metodológica ajustada à identidade da instituição, podendo ser adaptada conforme necessário e com a participação dos profissionais envolvidos.

Para cada uma das 10 Dimensões do PDI, são estabelecidos objetivos, metas, ações e indicadores de desempenho, monitorados pela CPA, já que o PDI é o documento central para a gestão da instituição.

Ao final de cada ano, após as avaliações e levantamento de informações do PDI, os resultados das ações são analisados, divulgados e as metas são revisadas junto aos responsáveis.

8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados das dimensões avaliadas, ocorre uma discussão e análise dos mesmos, seguida da elaboração de ações para possíveis melhorias.

Um relatório final é então gerado e enviado aos setores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de melhoria, além do Conselho Superior da Faculdade Três Pontas - FATEPS.

Destaca-se que anualmente, de acordo com a agenda, o Relatório é enviado ao INEP.

É importante ressaltar que os resultados das avaliações da CPA são utilizados como ferramentas de gestão e para ações acadêmico-administrativas visando a melhoria institucional.

9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A avaliação destaca as potencialidades e áreas sujeitas a correções. Fragilidades são analisadas e discutidas para melhorias.

A CPA coordena a socialização dos resultados, envolvendo a comunidade acadêmica para contribuir com sugestões visando aprimorar as ações educativas da FATEPS.

Os resultados são divulgados por meio de murais, folders, site da CPA, internet e comunicação oral com a comunidade acadêmica.

10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos resultados da avaliação e definição de ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas. Bem como, profissionais são capacitados e a estrutura é revista.

Também encaminha os resultados para os docentes e coordenadores de curso para socialização e revisão de caminhos, sendo que os mesmos servem para proposição de formação continuada, estruturação de plano de ação e apoio a decisões estratégicas.

11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, a avaliação busca envolver todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico administrativo) e representantes da comunidade externa. Todos estarão envolvidos e serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta por membros representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

É importante ressaltar que a diversidade de perfis na composição da CPA é fundamental para garantir uma avaliação abrangente e transparente, que reflita as diferentes perspectivas e interesses da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

12.1 Constituição e Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é nomeada pelo diretor, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade Três Pontas e da sociedade civil organizada.

É constituída por representantes do corpo docente, discente e técnico administrativo, sem privilegiar a maioria absoluta de um dos segmentos. A Comissão Própria de Avaliação terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade Três Pontas.

A CPA possui a seguinte composição:

- Coordenação (função desempenhada por um dos membros da comissão).
- Representação do corpo docente.
- Representação do corpo discente.
- Representação do corpo técnico-administrativo.
- Representação da sociedade civil.

13. CPA DA FACULDADE TRÊS PONTAS: Principais Atribuições

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;

- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Analisar e discutir, juntamente como representantes dos setores avaliados, os resultados das avaliações definindo ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas;
- Elaborar a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados a toda a comunidade acadêmica;
- Mostrar a evolução institucional, conseguida a partir dos resultados da avaliação da CPA.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional da FATEPS é uma prática educativa que é revisada e atualizada periodicamente, permitindo à Instituição discutir e aprofundar o seu conhecimento, e propor ações para melhorar a qualidade do atendimento acadêmico e administrativo.

A cultura da Avaliação é sólida e contínua, buscando sempre caminhos para garantir a excelência da Instituição. Todos os setores da FATEPS participam ativamente nos processos avaliativos, tornando a avaliação institucional uma ferramenta essencial para o crescimento e desenvolvimento da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências.** Brasília, 05 abr. 2004. p.3. Disponível em: <http://sinaes.mec.gov.br>. Acesso em 10/10/2011.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (orgs). **Avaliação Institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional. **Avaliação Revista RAIES**. Campinas, V.2, N. 4, dez. 1997, p.57-64.

_____. Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora. **Avaliação Revista RAIES**. Campinas, v.2, n. 2, jun. 1997, p. 19-29.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

2025